

24

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Nota Introdutória

O Centro Social e Paroquial Areias de Vilar sede social na Rua da Devesa, n.º 257, freguesia Areias de Vilar, concelho de Barcelos. A Instituição tem como atividade o apoio social para pessoas idosas s/ alojamento.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção na reunião de 09 de abril de 2026.

A Direção da Instituição entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações, a posição, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro legal em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/201.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o

período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As amortizações dos ativos fixos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes.

As vidas úteis e o método de amortização são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais. O ganho ou perda proveniente da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis é determinado pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e é reconhecido em resultados.

3.3. Inventários

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo médio.

3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento e mensurados de acordo com o critério do custo ou custo amortizado, incluindo-se, consequentemente as seguintes rubricas:

- a) Clientes e outras contas a receber: Os clientes e as outras contas a receber encontram-se registados pelo seu custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor líquido de realização. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.
- b) Fornecedores e outras contas a pagar: Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.
- c) Caixa e depósitos bancários: Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem, depósitos bancários a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado.

Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal. À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão. A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança. A

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5. Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que mesmo irão ser recebidos. Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos são inicialmente reconhecidos como Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido desde que as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- c) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- d) A fase de acabamento do serviço pode ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Instituição e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associados a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

201

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

- a) Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

3.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica de Fundos Patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- a) fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- b) fundos acumulados e outros excedentes;
- c) subsídios que o Estado ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.9. Impostos sobre Rendimento

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Instituição encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, no âmbito dos seus fins estatutários, em relação às categorias de rendimentos comerciais, industriais, agrícolas, de capitais, prediais e mais-valias. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Autoridade Tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte da Autoridade Tributária não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 2024.

3.10. Provisões

As provisões são registadas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, sendo provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11. Especialização dos Exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

24

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

4. Ativos Fixos Tangíveis

		Terr eno s e recu rsos natu rais	Edifi cíos e outras constru ções	Equipa mento básico	Equipa mento de transp orte	Equipa mento admini strativo	Equipa mentos biológi cos	Out ros AFT	AF T e m cu rso	Adianta mentos por conta de AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	59473 2,67	17390. 13	105998 ,26	0,00	0,00	203 6.07	0,0 0	0,00	7155 07,13
[2]	Depreciação s acumuladas iniciais	0,00	11423 7,18	7455,7 6	89311, 63	0,00	0,00	203 6,0 7	0,0 0		1565 92,4 2
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2- 3)	0,00	48049 5,49	9934,3 7	16686, 63	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	5071 16,4 9
[5]	Movimentos do período (5.1- 5.2+5.3+5. 4+5.5+5.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	32941, 26	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	3294 1,26
Adiçõ es	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	32941, 26	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	3294 1,26
	Aquisições através de concentraçõe s de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00
	Estimativa de custos de desmantelam ento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0		0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0		0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

[5.2]	Total das diminuições	0,00	13605,06	1417,50	21688,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3671,98
	Depreciações	0,00	13605,06	1417,50	11088,42	0,00	0,00	0,00	0,00		2611,98
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	10600,00	0,00	0,00	0,00	0,00		1060,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	45635,54	8516,87	38539,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5139,46
[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

5. Inventários

		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
[1]	Inventários iniciais	0,00	635,48	635,48
[2]	Compras	50,00	61159,54	61209,54
[3]	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	-1,52	-1,52

29

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

[4]	Inventários finais	0,00	1255,18	1255,18
[5]	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	50,00	60538,32	60588,32
Outra informação relativa a mercadorias , matérias primas , subsidiárias e de consumo:				
[6]	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
[7]	Ajustamentos /perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
[8]	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
[9]	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	0,00	0,00	0,00
[10]	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00
[11]	Inventários que se encontram fora da empresa	0,00	0,00	0,00
[12]	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

6. Rédito

Período 2025

Período 2024

	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	110077,25	1,00	100,00	108501,40	1,00
Júros	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Totais	110077,25	1,00	100,00	108501,40	0,00

7. Imposto sobre o Rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	42.560,97
Imposto corrente	0,00
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

Tributações autónomas	0,00
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	0,00

8. Informação relativa a Ativos e Passivos Financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00				0,00
-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0,00
- Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais:					
Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0,00
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	73296,15	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	5333,82	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais :					
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00	0,00		0,00
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00	0,00		0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	53141,00	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	14.821,33	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

- Activos financeiros	0,00	0,00	0,00			
- Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00			
Total de rendimentos e gastos de juros em:						
- Activos financeiros		0,00	0,00			
- Passivos financeiros		0,00	0,00			

9. Fornecimento e Serviços Externos

	Em 2025
Fornecimentos e Serviços externos	72969,24
Subcontratação	0,00
Serviços especializados	23696,02
- Trabalhos especializados	19120,46
- Publicidade	307,50
- Vigilância e Segurança	0,00
- Honorários	0,00
- Comissões	0,00
- Conservação e reparação	4171,11
- Serviços Bancários	96,95
- Outros	0,00
Materiais	6760,11
Energia e fluidos	26295,34
- Eletricidade	6962,99
- Combustíveis	14215,88
- Outros	5116,77
Deslocações e estadas	212,40
Transporte de Mercadorias	0,00
Rendas e alugueres	0,00
Comunicações	1586,16
Seguros	9354,66
Royalties	0,00
Contencioso e notariado	25,00
Representação	0,00
Limpeza e Higiene	5039,55

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

Outros Serviços	0,00
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00

10. Gastos com Pessoal

	Em 2025
Gastos com o pessoal	272728,74
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Remunerações do pessoal	217917,56
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00
- Prémios para pensões	0,00
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - outros	
-> Gastos associados a planos de benefícios definidos	
Dos quais: Gastos de serviço corrente	
Dos quais: Gastos com juros	
Dos quais: Outros gastos	
- Outros benefícios	0,00
Dos quais: Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	51629,21
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2701,97
Gastos de acção social	0,00
Outros gastos com pessoal	480,00
- Gastos com formação	0,00
- Gastos com fardamento	0,00

Areias de Vilar, 9 de abril de 2026

A Direção

Pedro Saltes Fenerio Torre